

DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA PARAÍBA

Maria Aparecida Alves de Almeida¹, Edilson Leite da Silva²

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras – PB, Brasil. aparecida2014.una@gmail.com

²Professor da UACEN/CFP/UFCG edilson.leite@professor.ufcg.edu.br

Resumo: As metodologias ativas visam adotar práticas pedagógicas que coloquem o aluno como protagonista do seu aprendizado, para que, assim, ele consiga enfrentar os desafios presentes em seu processo de ensino-aprendizagem, práticas que já podem ser adotadas desde os anos iniciais do ensino fundamental. Desta forma, compreende-se que a sociedade está cada vez mais conectada ao mundo das tecnologias digitais e as metodologias ativas podem trazer essa realidade para a sala de aula de uma maneira que os estudantes utilizem para sua aprendizagem e os professores tenham mais facilidade em transmitir os conteúdos e ensinamentos para os alunos. Esta pesquisa tem como objetivo principal, verificar desafios e potencialidades na implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e análise exploratória de produções acadêmicas que tratam da temática das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba. Verificou-se que existem pouco trabalho produzidos na Paraíba que abordam a implementação das metodologias ativas no Estado e que nestas pesquisas, são apontadas algumas perspectivas quanto ao uso das metodologias ativas, mas também elencados vários desafios para sua implementação no ensino fundamental I na Paraíba. Sendo assim, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas sobre o uso das metodologias ativas no contexto educacional e em outras etapas do ensino, para que assim, possa se ter uma visão mais aprofundada do impacto e da inovação pedagógica no contexto educacional paraibano.

Palavras-chaves: Metodologias ativas. Ensino Fundamental I. Paraíba.

1. Introdução

O cenário educacional brasileiro, enfrenta alguns problemas relacionados aos desafios no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais. Diante desses problemas está a dificuldade em encontrar práticas pedagógicas que não sejam exclusivamente tradicionais e possam manter o interesse e a participação ativa dos estudantes nas aulas. Esses fatores resultam em algumas dificuldades de aprendizagem dos alunos como a baixa participação, índice alto de evasão e também de desinteresse pelas aulas e pela escola, além da dificuldade em desenvolver a autonomia, pensamento crítico e a capacidade de desenvolver problemas de forma criativa.

Diante dessa realidade, a busca por estratégias pedagógicas mais eficazes têm se intensificado. Entre as alternativas discutidas no meio educacional, destacam-se as metodologias ativas como uma abordagem que visa tornar o aluno protagonista de sua aprendizagem, promovendo maior envolvimento, autonomia e interação no processo educativo. Ao inverter a lógica tradicional de ensino, essas metodologias valorizam a construção do conhecimento de forma colaborativa e significativa, sendo consideradas uma possibilidade concreta de superar parte dos entraves enfrentados no cotidiano escolar.

As metodologias ativas visam uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma maior interação entre professor e aluno, principalmente na participação dos mesmos em sala de aula. Desta maneira, notasse que o envolvimento desses estudantes promove uma interação maior entre eles e consequentemente a autonomia dos estudantes em relação aos conteúdos trabalhados em sala.

Dessa forma, esta pesquisa se justifica através do ensino da atualidade, no qual percebe-se a necessidade de adotar práticas pedagógicas que tragam resultados e que coloquem o aluno como protagonista do seu aprendizado, para que, assim, ele consiga enfrentar os desafios presentes em seu processo de ensino-aprendizagem desde os anos iniciais do ensino fundamental. Diante desse cenário, o estudante constrói seu conhecimento baseado em metodologias eficazes e que contribuem para sua autonomia e para enfrentar a realidade do seu dia a dia.

Contudo, as metodologias ativas contribuem também para que o aluno possa ter a capacidade de solucionar problemas do seu dia a dia, situações que acontecem fora da escola e necessitam que os mesmos saibam lidar com autonomia e responsabilidade. Percebe-se a importância das metodologias ativas para o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, esta pesquisa pretende contribuir para o campo educacional ao apresentar uma análise dos desafios e potencialidades relacionados à implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I, especialmente na Paraíba. Espera-se que os resultados do estudo sirvam de subsídio para professores, gestores e formuladores de políticas educacionais, oferecendo sugestões que possam favorecer a adoção mais eficaz dessas estratégias no contexto escolar.

Diante do exposto, para realização desta pesquisa, adotou-se procedimentos metodológicos que a caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e análise exploratória de produções acadêmicas que tratam da temática das metodologias ativas no

ensino fundamental I na Paraíba. A pesquisa bibliográfica, segundo (GIL, 2008), consiste no levantamento e análise de publicações já elaboradas, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, que fornecem embasamento teórico ao estudo.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, pois assim como afirmam, Prodanov e Freitas, (2013, p. 53):

Em geral as pesquisas descritivas e exploratórias precedem à explicativa, haja vista que ambas servem como base e auxílio para que a pesquisa explicativa cumpra seu papel que é de explicar o porquê, as razões, as causas de determinado fenômeno, objeto, realidade.

Desta maneira, com foco na identificação dos principais desafios e potencialidades apontados pelos autores consultados. Sendo assim, a análise dos resultados teve abordagem qualitativa, segundo Gatti e André, (2011, p. 34) as pesquisas qualitativas proporcionam:

A incorporação, entre os pesquisadores em Educação, de posturas investigativas mais flexíveis e com maior adequação para estudos de processos micro-sócio psicológicos e culturais, permitindo iluminar aspectos e processos que permaneciam ocultos pelos estudos quantitativos

Sendo assim, justifica-se pela necessidade de compreender os significados atribuídos às metodologias ativas no contexto educacional, especialmente na rede de ensino da Paraíba. O locus da pesquisa foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) para verificar dissertações e teses defendidas a partir de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação das instituições de ensino superior da Paraíba.

Portanto, para realização da pesquisa, partiu-se do pressuposto que mesmo com o reconhecimento da importância das metodologias ativas, ainda se tem uma resistência em utilizar essas estratégias, evidenciando assim as limitações de alguns profissionais, o que dificulta a prática efetiva dessas metodologias. Diante dessa problemática, definiu-se questão de pesquisas. Quais os principais desafios e potencialidades na implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba?

Visando responder a esta questão, a pesquisa tem como objetivo geral: Verificar desafios e potencialidades na implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba, e como objetivos específicos: Identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes na adoção de metodologias ativas no ensino fundamental I, na Paraíba; Verificar potencialidades do uso das metodologias ativas no ensino fundamental I, na Paraíba; Compreender como os professores aplicam as metodologias ativas em sala de aula.

2. Desenvolvimento

Nesta seção, inicialmente é feita uma breve discussão sobre a utilização das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, apontando de forma geral, desafios e perspectivas da sua implementação. Na sequência são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa conforme os objetivos e procedimentos metodológicos definidos.

2.1 Uma breve discussão sobre metodologia ativas

A educação é um direito de todos, sob a perspectiva de que nem todos possuem as mesmas condições de vida, a escola pública deve assegurar que esses alunos possam ter acesso a uma educação de qualidade. Para que esse direito seja garantido, está regulamentado na LDB/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) Art. 4º. que:

O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; II – progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino; IV – atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade; [...] (BRASIL, 1996, Art. 4º)

Grande parte dos desafios que são enfrentados pelos professores em sala de aula são na busca por possibilidades de construir uma educação de qualidade, entretanto, para que haja um ensino-aprendizagem de qualidade, faz-se necessário ultrapassar alguns obstáculos para proporcionar a transformação social, a igualdade entre as pessoas, o respeito, a justiça e a importância de cada um na formação coletiva.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino fundamental é uma etapa essencial da educação básica, organizada em duas fases: anos iniciais 1º ao 5º ano e anos finais 6º ao 9º ano. Tendo como objetivo garantir o desenvolvimento integral dos estudantes e assegurar aprendizagens essenciais que possibilitem a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

Nesse contexto, as metodologias ativas trazem inovação e diversas possibilidades que se tornam fundamentais para responder às demandas da BNCC, transformando a sala de aula em um espaço participativo e colaborativo, onde o estudante se torna protagonista de sua aprendizagem. Moran (2015) destaca que nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso. Entre elas, destacam-se a

aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, dentre outros diversos métodos que contribuem com a aprendizagem dos alunos.

Diante do exposto, compreende-se que através de diversas abordagens as metodologias ativas colocam em foco o protagonismo dos estudantes, desenvolvendo várias habilidades como a Gameificação, instigando o aluno através de desafios, metas a serem cumpridas e outros jogos que estimulam os alunos. Segundo Alves (2015), atividades divertidas e gamificadas podem engajar públicos diferentes e com idades diversas. Entende-se assim, que essa forma de ensino torna o processo de ensino e aprendizagem prazerosos entre professor e aluno.

Silva (2012) aponta que

A aula deve ser preparada e adaptada levando em conta as particularidades da turma. Em um estado tão grande como o nosso, cada região tem suas necessidades e se tratando de escolas e salas de aulas essas particularidades se restringem ainda mais. O universo de sala de aula é único, pois cada indivíduo é único então é um erro generalizar a metodologia da aula como se fosse uma produção em série. Pois, a escola não é uma fábrica, ela não produz robôs, ela deve formar pensamentos e atitudes e isso não se faz com modelos únicos. [...]. (Silva, 2012, p. 104-106)

Compreende-se assim que é necessário o professor conhecer sua turma, de acordo com a realidade de cada aluno é que deve ser feito o planejamento das aulas e a forma como inserir os métodos de aprendizagem para cada metodologia ser abordada em sala, assim, os alunos poderão de fato se tornarem protagonistas nas aulas e produzir conhecimentos juntamente com o professor.

Diante disso, entende-se que ainda há muitos desafios na implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba, uma dessas dificuldades é a forma passiva como o aluno está acostumado agir em sala de aula, Silva e Pires (2020) trazem que:

Desta forma é preciso ser a inovação, despertar no estudante a ação de aprender, tirá-lo o da inércia do ser passivo, de mero espectador e assim, conduzi-lo a um processo pelo qual se torne protagonista da aprendizagem, que desenvolva a criticidade e contribua para a sua formação integral. É neste ponto que as Metodologias Ativas se apresentam. (Silva; Pires, 2020, p. 4)

É necessário ser efetivado no aluno o processo de aprendizagem em que ele não tenha medo de participar das aulas e assim possa contribuir com suas ideias e seus aprendizados e assim tornar a aula mais produtiva e participativa. Muitos ainda se apegam a ideia que devem apenas ser espectadores das aulas, apenas escutar, mas a aprendizagem eficaz acontece a partir da participação, do diálogo e dos debates em sala.

É importante que o professor possa estar sempre buscando novos aprendizados e se mantendo atualizado para atender a demanda dos estudantes, pois é cada vez mais comum o uso das tecnologias, e muitos ainda se mantêm limitados.

Metodologias ativas para uma educação inovadora aponta a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores. (Bacich; Moran, 2018, p. 16).

O surgimento tecnologias digitais exige cada vez mais dos professores, para que assim, o professor possa mediar da melhor forma os estudantes e o aprendizado em sala, desta forma, cabe ao profissional adaptar seus métodos de ensino a realidade de seus alunos. O professor deve estar sempre atento para que possa atender a demanda de sua turma e estar sempre atualizando suas metodologias e habilidades necessárias para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade.

Ao refletir sobre as metodologias ativas, é importante ressaltar o protagonismo dos alunos nessas metodologias, um exemplo disso é a sala de aula invertida, que traz o foco na participação do aluno e no seu desenvolvimento, assim como trazem os autores Pavanelo e Lima:

A Sala de Aula Invertida é constituída, basicamente, por dois componentes: um que requer interação humana (atividades em sala de aula), ou seja, a ação; e outro que é desenvolvido por meio do uso das tecnologias digitais, como vídeo aulas (atividades fora da sala de aula). Desse modo, as teorias de aprendizagem centradas no aluno fornecem a base filosófica para o desenvolvimento dessas atividades. Ignorar este fato e conceituar a Sala de Aula Invertida com base apenas na presença (ou ausência) de computador ou tecnologias, constitui-se em um grande erro. (Pavanelo; Lima, 2017, p. 742)

A sala de aula invertida é uma metodologia ativa que favorece essa autonomia dos alunos, traz uma prática reflexiva e uma colaboração maior deles nas aulas. Desenvolvendo habilidades cognitivas como a tomada de decisão, habilidades sociais e comunicativas, como a comunicação, trabalho em equipe e também habilidades tecnológicas, através do uso de plataformas, inovação e criatividade para desenvolver suas atividades em sala.

Sendo assim, reforçar que o trabalho investiga essas metodologias ativas no ensino fundamental anos iniciais da paraíba, verificando possibilidades e desafios na implementação das metodologias ativas no Estado.

2.2 Resultados e discussões

Nos resultados e discussões desta pesquisa buscou-se verificar os principais desafios e potencialidades na implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I na Paraíba. Sendo assim, na pesquisa foram utilizados como palavras-chaves os termos e/ou expressões Metodologias ativas, Ensino Fundamental I e Paraíba. Definiu-se como recorte temporal, publicações feitas nos últimos 10 anos e desenvolvidas em instituições de ensino superior da Paraíba. Diante disso, encontrou-se três dissertações sobre essa temática.

A seleção dos documentos baseou-se em encontrar os termos “Metodologias Ativas”, “Ensino Fundamental I” e “Paraíba” da pesquisa no título, ou no resumo ou nas palavras-chaves. Obedecendo esses critérios, três trabalhos foram encontrados, dois publicados na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), MENDONÇA (2020) e COUTINHO (2022) e um na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ALVES (2022), conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos encontrados na pesquisa

Instituição	Ano	Título	Onde encontrou os termos
UEPB	2022	Gamificação da aprendizagem: trilhando diferentes caminhos nas aulas de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental	No título, no resumo e nas palavras-chaves.
UFPB	2020	O potencial de aulas práticas no ensino de temas da botânica: uma experimentação com feijão e milho	No título, no resumo e nas palavras-chaves.
UFPB	2022	A videoaula como metodologia de ensino para aulas de língua inglesa em uma escola pública estadual na Paraíba a partir da experiência em um programa bilíngue em construção (CRIA)	No título, no resumo e nas palavras-chaves.

Fonte: Próprio autor com dados da pesquisa (2025).

Dissertação de ALVES (2022)

A dissertação de Joyce Almeida Ataíde Alves tem como tema “Gamificação da aprendizagem: trilhando diferentes caminhos nas aulas de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental”, foi publicada pela instituição UEPB, no ano de 2022. O estudo trata do tema metodologias ativas numa perspectiva híbrida e o uso de Recursos Educacionais Digitais (RED) nas aulas de matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, buscando entender como é possível desmistificar a matemática, considerada uma ciência de difícil entendimento e compreensão, a partir da mudança das práticas metodológicas dos professores.

Buscou uma metodologia de abordagem qualitativa de cunho descritivo. O corpus da pesquisa é composto por dados estatísticos dos resultados obtidos pelas escolas municipais de Campina Grande – PB, na Prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Avaliação do Sistema de Avaliação Municipal da Aprendizagem (SAMA), por 28

questionários respondidos pelos/as professores/as que lecionam em turmas do último ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Desta forma, a autora traz como perspectivas na dissertação o interesse dos alunos, a forma como eles se envolvem com as tecnologias, demonstrando interesse pelas atividades e adquirindo autonomia, aprendendo a criar suas próprias atividades gamificadas e como eles aprendem com rapidez o manuseio das ferramentas.

Também destaca desafios como a resistência de alguns profissionais em aderir as metodologias ativas, pois apesar das informações, muitos ainda se recusam a colocar em prática novos métodos que trarão benefícios a sua metodologia e a aprendizagem dos alunos. Assim como também a falta de acesso aos materiais necessários para realizar as atividades, o que pode causar um desânimo e falta de interesse dos alunos em participar das atividades.

Dissertação de MENDONÇA (2020)

A dissertação de Emanuel Deodato de Mendonça tem como tema “O potencial de aulas práticas no ensino de temas da botânica: uma experimentação com feijão e milho”. foi publicada pela instituição UFPB, no ano de 2020. Se trata da utilização de aulas práticas que apresentam grande potencial a partir da vivência do aluno com o objeto de estudo, como também, auxiliando o processo de ensino e aprendizagem em conteúdo de botânica, além de proporcionar ao aluno um protagonismo através de metodologias ativas.

Na análise dos testes, segundo o autor, foi perceptível a progressão de conhecimento apreendido entre os alunos participantes. Os discentes avaliaram as atividades como positivas, indicando a influência da metodologia.

Assim, o autor nos traz como perspectivas os momentos de discussões em sala de aula, problematizando os conteúdos para atrair a participação e interesse dos alunos, com perguntas que incentivem eles a pensarem e organizar seus pensamentos sobre o conteúdo estudado. Também trouxe que outra forma de aplicar as metodologias ativas são as interações em grupos, onde eles podem se reunir e se ajudar para uma compreensão maior dos conteúdos.

Segundo o autor traz em sua dissertação a vulnerabilidade social e de aprendizagem dos alunos pode se tornar um grande desafio, muitos alunos não conseguem acompanhar os conteúdos e se sentem desestimulados a participarem ativamente das aulas.

Dissertação de COUTINHO (2022)

A dissertação de Elielma Carneiro Coutinho, tem como tema “A videoaula como metodologia de ensino para aulas de língua inglesa em uma escola pública estadual na Paraíba a partir da experiência em um programa bilíngue em construção (CRIA)” e foi publicada pela

instituição UFPB, no ano de 2022. O documento trata da construção de um instrumento de aprendizagem na realidade de um projeto bilíngue em construção nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública no Estado da Paraíba através da videoaula, trazendo assim a importância das metodologias ativas.

Nessa perspectiva o trabalho dissertativo foi dividido pela autora em quatro capítulos, além dos capítulos de introdução e considerações finais. Em um primeiro momento, fala sobre o ensino bilíngue de Língua Inglesa em um panorama global, que apresenta o cenário internacional e nacional do ensino bilíngue, evidenciando os documentos oficiais e a formação dos docentes. Em seguida, sobre o ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando a organização e as especificidades do Ensino Fundamental 1 e 2 (EFI2), a realidade do ensino remoto e as escolhas pedagógicas para o ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais.

Sendo assim, a pesquisa mostra como perspectiva as plataformas que fazem com que os alunos possam ter acesso aos conteúdos anteriormente a aula e no momento da aula ele já tenha conhecimento sobre o assunto e possa interagir e expor sua opinião e também suas dificuldades em relação ao conteúdo. Assim como também plataformas em que os alunos possam assistir novamente as aulas e revisar os conteúdos, sentindo-se à vontade para se aprofundarem nos conteúdos.

Apesar de ser um benefício para alguns, a autora traz que também existem os desafios, como a dificuldade de acesso que muitos alunos têm, seja pela conexão ruim de internet ou pela falta de um aparelho tecnológico que o possibilite utilizar essas plataformas de estudos. Assim como também desmistificar a ideia que muitos tem que só se pode estudar na escola, pois em casa também deve-se estudar e aprender, desde que se tenha as condições necessárias.

Além das considerações dos autores sobre as pesquisas, os mesmos também descreveram alguns relatos dos sujeitos participantes das pesquisas sobre as perspectivas e desafios apontados sobre o uso das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, conforme descritos alguns trechos no quadro 2.

Quadro 2 – Perspectivas e desafios

Perspectivas	Desafios
ALVES (2022)	
“Se percebe no discurso da Professora S um interesse em aprender a criar suas próprias atividades gamificadas.” ALVES (2022, p.86) “Ambas externaram em suas falas o quão positivo foi o trabalho no que se refere ao total envolvimento e facilidade por parte dos estudantes no manuseio da ferramenta.” ALVES (2022, p.87)	“No caso da fala da Professora A, ainda se encontra um discurso voltado para os motivos pelos quais eu não utilizo esse tipo de atividade nas minhas aulas [...]” ALVES (2022, p.87) “[...] a dificuldade ficou naqueles que não tinham acesso para poder realizar as atividades.” ALVES (2022, p.87)
MENDONÇA (2020)	
“Os momentos problematizadores tiveram como função atrair a participação dos alunos para a discussão do conteúdo. Perguntas como: Por que nos alimentamos de sementes? Quais as funções das sementes para as plantas?” oportunizaram o início da participação dos alunos.” MENDONÇA (2020, p.30) “Durante todo percurso de aplicação das atividades, notamos grandes interações dos alunos nos momentos individuais e em grupos.” MENDONÇA (2020, p.32)	“A escola recebe uma grande demanda de alunos, que apresentam uma heterogeneidade no que se refere a vulnerabilidade social e aprendizagem em séries anteriores.” MENDONÇA (2020, p.30)
COUTINHO (2022)	
“Deste modo, no momento de prática o aluno que teve acesso ao conteúdo anteriormente, está um passo à frente, assume o papel de protagonista e tem autonomia no seu processo de aprendizagem, visto que o professor se coloca como mediador desse processo, auxiliando nas dificuldades e proporcionando condições para o desenvolvimento efetivo dos estudantes.” MENDONÇA (2020, p.71) “O professor pode sugerir que a videoaula seja assistida novamente em caso de dúvidas, funcionando como uma revisão sempre que necessário.” MENDONÇA (2020, p.71) “Esses materiais extras são uma forma dos estudantes, caso sintam interesse, se aprofundarem no conteúdo e eles podem ser disponibilizados virtualmente através de links de vídeos de plataformas como o Youtube, sites educativos, sugestões de leituras etc.” MENDONÇA (2020, p.71)	“No entanto, as dificuldades de acesso não se limitavam ao aluno ter um aparelho celular ou internet, pois mesmo os alunos com acesso e aparelhos disponíveis, muitas vezes, não conseguiam participar das aulas, pois muitos dos pais levavam o aparelho para o trabalho ou não permitiam que seus filhos tivessem acesso aos mesmos.” MENDONÇA (2020, p.61) “Outra grande dificuldade encontrada foi à adaptação ao novo formato de aula, tendo em vista que os alunos não entendiam, a princípio, que mesmo em casa, eles podiam assistir à aula.” MENDONÇA (2020, p.61)

Fonte: Próprio autor com dados da pesquisa (2025).

Diante do exposto, ao analisar as dissertações pode-se verificar a importância das metodologias ativas, apontadas nas pesquisas. Nota-se que há uma necessidade do uso das metodologias ativas pelos professores no fundamental I, buscando assim uma aprendizagem integrada e participativa. Os professores necessitam adaptar suas aulas e suas metodologias a realidade atual, para que, assim, os alunos possam se interessar pelas aulas e participar eficazmente do processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, compreende-se que a sociedade está cada vez mais conectada ao mundo das tecnologias digitais e as metodologias ativas podem trazer essa realidade para a sala de aula de uma maneira que os estudantes utilizem para sua aprendizagem e os professores tenham mais facilidade em transmitir os conteúdos e ensinamentos para os alunos.

3 Considerações finais

Por meio dessa pesquisa é possível identificar a importância das metodologias ativas e nota-se que há uma necessidade do uso das mesmas pelos professores no fundamental I, buscando assim uma aprendizagem integrada e participativa. Os professores necessitam adaptar suas aulas e suas metodologias a realidade atual, para que, assim, os alunos possam se interessar pelas aulas e participar eficazmente do processo de ensino-aprendizagem.

Conforme os objetivos da pesquisa, a partir dos resultados encontrados, são apresentados e discutidos desafios e perspectivas das metodologias ativas no ensino fundamental anos iniciais na Paraíba. Assim, esta pesquisa contribui para o campo educacional ao apresentar uma análise de desafios e potencialidades relacionados à implementação das metodologias ativas no ensino fundamental I, especialmente na Paraíba. Compreende-se que os resultados do estudo podem servir de subsídio para professores, gestores e formuladores de políticas educacionais, que possam favorecer a adoção mais eficaz dessas estratégias no contexto escolar.

A pesquisa permite compreender a importância das metodologias ativas e como as estratégias de aprendizagem inovadoras são uma forma eficaz de se obter um ensino colaborativo e que favorecem o protagonismo estudantil e autonomia dos alunos. Também permite observar que para se ter a implementação das metodologias ativas também é necessário que os professores tenham uma formação continuada e que se tenha infraestrutura tecnológica.

Contudo, conclui-se que as metodologias ativas apresentam um caminho promissor para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos na melhoria da educação básica. Sendo assim, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas sobre o uso das metodologias ativas no contexto educacional e em outras etapas do ensino, para que assim, possa se ter uma visão mais aprofundada do impacto e da inovação pedagógica no contexto educacional paraibano.

Referências

- ALVES, Flora. **Gamification- como criar experiências de aprendizagem engajadoras**. Um guia completo: do conceito à prática. 2ª ed. São Paulo: DVS, 2015.
- ALVES, Joyce Almeida Ataíde. **Gamificação da aprendizagem**: Trilhando diferentes caminhos nas aulas de matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dissertação de Mestrado Profissional. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores. UEPB. Campina Grande, 2022.
- BACICH, L.; MORAN, J. (org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB.** 9394/1996.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

COUTINHO, Elielma Carneiro. **Videoaula como metodologia de ensino para aulas de língua inglesa em uma escola pública estadual na Paraíba a partir da experiência em um programa bilíngue em construção (CRIA).** Dissertação de mestrado CCHLA/UFPB - João Pessoa, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDONÇA, Emanuel Deodato de. **O potencial de aulas práticas no ensino de temas da botânica: uma experimentação com feijão e milho.** Dissertação de Mestrado. CCEN/UFPB - João Pessoa, 2020.

PAVANELO, E.; LIMA, R. **Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I.** Bolema, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, M. A. **Elaborações de estudantes do 7º ano do ensino fundamental sobre números inteiros e suas operações.** 2012. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012

SILVA, Rosimary Batista da; PIRES, Luciene Lima de Assis. **Metodologias ativas de aprendizagem: construção do conhecimento.** VIII Congresso nacional de educação. Educação como Re(existência): mudanças, conscientizações e conhecimentos, 2020. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA16_ID5081_13082020210651.pdf. Acesso em 25 de agosto 2025.

FRPED